

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SANDRA IARESKI DA SILVA**

**BLOG EDUCACIONAL - FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CURITIBA**

**2015**

**SANDRA IARESKI DA SILVA**

**BLOG EDUCACIONAL - FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado para obtenção de título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Reginaldo Aparecido de Oliveira

**CURITIBA**

**2015**

## **Blog Educacional - Ferramenta de Orientação Pedagógica na Educação Infantil**

SILVA, Sandra Iareski

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

**RESUMO:** São inúmeros os fatores que dificultam a interação dos docentes e o orientador pedagógico dentro dos espaços de educação infantil. Há uma busca constante para aproximar estes profissionais. O avanço da tecnologia pode ser um aliado para essa aproximação, isso por que são distintos os mecanismos possíveis. Assim a proposta desta pesquisa é criar um blog educacional, uma importante ferramenta de intercâmbio, para facilitar o acesso a distintas sugestões de atividades para os docentes do Centro Municipal de Educação Infantil Maricota Basso. O material foi disponibilizado aos professores e posteriormente foi avaliado a apreciação destes quanto a ferramenta oferecida. Constatou-se resultados positivos, quanto a aceitação e apreciação do recurso, porém existe pontos a serem aperfeiçoados.

Palavras-chave: Blog Educacional. Educação Infantil. Docentes.

## 1INTRODUÇÃO

Com os constantes avanços da tecnologia de informação e interação, é impossível se separar destes atuais mecanismos, por isso entende-se como necessário e urgente saber utilizá-los de maneira perspicaz, ou seja, que traga benefícios para o processo educacional, envolvendo os docentes, gestores e alunos.

A proposta deste trabalho consiste em fornecer um blog educacional, que apresente material de apoio aos docentes, sendo esta uma mídia de fácil acesso, que pode conter diversidades de materiais, como textos, imagens e vídeos que possam auxiliar os planejamentos e as práticas pedagógicas.

O projeto do blog educacional para o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maricota Basso, objetiva também uma aproximação entre profissionais: docentes e orientador pedagógico, na busca de servir como uma ferramenta de auxílio na prática pedagógica. Baseado no currículo, no planejamento semestral da Instituição e das turmas, o blog apresentou sugestões que seguem um cronograma já pré-estabelecido.

Este trabalho pretende apresentar o blog educacional como uma ferramenta de assistência aos docentes, que servindo de subsídio aos profissionais da educação, apresentando-se como um meio de comunicação social disponibilizando, posteriormente, os resultados e opiniões deste método. Compreende-se como uma pesquisa colaborativa, já que irá deparar a eficácia da implantação deste instrumento em uma instituição de ensino infantil. Com a avaliação deste processo pode-se comprovar uma nova forma de construção, formação e assistência permanente aos docentes.

O grande questionamento desta pesquisa é analisar a viabilidade do uso de um blog educacional como ferramenta de auxílio aos educadores e facilitador das atividades do orientador pedagógico, avaliando o uso efetivo deste mecanismo como uma ferramenta de orientação pedagógica na Educação Infantil.

A aplicação da pesquisa foi realizada no CMEI Maricota Basso, localizado no bairro Jardim São Paulo, no município de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, que atende aproximadamente 250 crianças com idades entre 6 meses a 5 anos.

Quanto aos indivíduos investigados, são todos os professores da Instituição, estes responderam um questionário previamente elaborado, de maneira objetiva, para analisar a eficiência do método de orientação aplicado.

A duração desta pesquisa desde a definição do tema, realização da investigação bibliográfica, a criação do blog de orientação aos docentes até a avaliação final aconteceu em aproximadamente seis meses, porém é válido salientar que os resultados serão contabilizados baseando-se nos conteúdos disponibilizados em um mês de aula, sendo o mês de novembro. Através da análise dos resultados, baseada nos questionários obtidos, analisar-se-á a viabilidade do projeto, se julgando como necessário e produtivo o método será aplicado no próximo ano, desde os primeiros dias letivos.

Dessa forma, o desígnio fundamental dessa investigação será o desenvolvimento de habilidades de interação, produção e socialização do conhecimento, através da internet, com o uso do blog, construindo o conhecimento de forma colaborativa, estimulando a comunicação e o auxílio aos docentes desta instituição.

## **2 REVISÃO LITERÁRIA**

### **2.1 TRABALHO DOCENTE E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO**

Para melhor desenvolver a temática, iniciamos com a definição do termo trabalho, na visão de Aranha & Martins (2003, p.24) que conceituam trabalho como sendo: "... uma ação transformadora da realidade, dirigida por finalidades conscientes...", ditando que esta é uma necessidade de expressão, desenvolvimento e progressão humana.

O trabalho docente é uma função essencial em nossa sociedade e, como dita Chalita (2001, p.165) "não há como separar o ser humano profissional do ser humano pessoal". O ofício dos educadores é não se deixar abater por fatores negativos, estes profissionais precisam constantemente encontrar maneiras de minimizar as dificuldades, harmonizar seu ambiente de trabalho, superando todas as complexidades para desenvolver suas atividades com qualidade.

O autor Rodrigues (2009, p.38) apresenta a definição do trabalho docente:

...engloba a estrutura educacional, as condições de trabalho, métodos, opções didáticas, prática pedagógica e a organização do tempo em suas múltiplas dimensões, ou seja, tempo escolar, tempo administrativo, disciplinar, tempo de aprendizagem, dentre outros.

Tendo os docentes tantas atribuições acabam por não possuir tempo para pesquisa, formação e interações produtivas dentro de seu ambiente de trabalho. Trata-se de uma necessidade constante para se alcançar um ensino-aprendizagem significativo aos alunos, para isso faz-se necessário a interação entre todos os membros pertencentes às instituições escolares, assim como cita o autor Souza (2008) apud Dugnani e Souza (2011, p. 33), “O aprendizado do aluno é esse eixo, uma vez que a escola só existe para e pelo aluno, e é por meio do seu aprendizado que se materializa a atividade dos agentes escolares”.

A organização escolar trata-se de algo repleto de particularidades, ou seja, são distintos os fatores que influenciam nessa disposição, o que se constata é que infelizmente existem aspectos negativos que são verificados na maior parte das instituições de educação, sendo: ausência de debates, aperfeiçoamento, diálogo, recursos pedagógicos, estruturas corretas, material adequado, enfim uma série de condições que dificultam a prática educativa.

Neste momento ingressa o importante papel do orientador pedagógico, que dentre suas diversas funções faz o papel de agente de atuações e intervenções, baseada nos seguintes aspectos: articulador do grupo escolar permitindo as especificidades dos processos, o de desenvolvimento continuado dos docentes, aliando os métodos pedagógicos com as finalidades da escola e o de modificação da realidade, permitindo questionamentos, diálogos, trocas, enfim progresso constante para escola (PLACCO, ALMEIDA & SOUZA 2011 apud DUGNANI E SOUZA, 2011, p. 33).

Atribui-se ao orientador pedagógico a formação continuada aos professores dentro da escola, porém há necessidade de garantir também condições para executar esse papel, contudo existe a constatação de que há muitas atribuições para poucos profissionais orientadores, o qual se prende em resolver os problemas imediatos, principalmente de inter-relações, restando-lhe pouco tempo para auxiliar os docentes em propostas de atividades diferenciadas, na promoção de diálogos e propriamente na formação destes educadores (PLACCO, ALMEIDA & SOUZA, 2011 apud DUGNANI E SOUZA, 2011, p. 34).

É válido salientar que prática de formação continuada é direito e necessidade de todos os professores, a fim de promover um constante aperfeiçoamento a estes profissionais. Zanon (2010, p.2) cita que:

...A formação continuada de professores é essencial para a melhoria da qualidade do ensino na educação formal. Isso muitas vezes não é compreendido por professores e nem por gestores que simplesmente acreditam que a formação inicial é suficiente para exercer sua profissão (ZANON, 2010, p.2).

Em outras palavras, a sociedade atual exige profissionais extremamente capacitados e que estejam em constante desenvolvimento, afinal as informações e o conhecimento acontecem de maneira acelerada e quem não acompanha esse progresso fica estagnado, principalmente no que diz respeito à educação. O autor Zanon (2010, p.3) apresenta essa necessidade de aperfeiçoamento constante:

Nessa perspectiva, o professor deve buscar novas formas de ensinar e de mostrar que é possível aprender de diversas maneiras, o que se torna um desafio dentro da escola, principalmente da escola pública, onde alguns professores desmotivados e sem condições dignas de trabalhos não estão interessados em unir esforços para que a educação realmente se transforme, para que possa formar cidadãos capazes de serem inseridos na sociedade atual (ZANON, 2010, p.3)

Andrade (2011, p. 5) apresenta a necessidade do pedagogo, também compreendido como orientador pedagógico, de promover, ou melhor, articular e incentivar a interação dos professores com recursos tecnológicos, buscando integrar estes mecanismos no processo de ensino/aprendizagem.

## 2.2 O USO DAS TECNOLOGIAS

A tecnologia está presente em todos os lugares e em todo momento. Para compreender melhor o que é tecnologia apresenta-se a definição de Brito e Purificação (2006) apud Andrade (2011, p. 6), expõe que se trata de um grupo de informações específicas e científicas de uma determinada parte da atividade, que está em busca constante de melhora de seus produtos, que advém da interação dos indivíduos com a natureza e destes entre si.

Estes mecanismos de desenvolvimento tecnológico causaram grandes mudanças no cotidiano dos indivíduos, seja no comportamento, no conhecimento ou

nas interações. Sua influência promoveu alterações consideráveis e trouxe inúmeros benefícios para a sociedade.

A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se a cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas o de todo o grupo social. (KENSKI, 2007, p.21 apud ANDRADE, 2011, p. 6).

Como a tecnologia se faz constante no dia-a-dia das pessoas, tornam-se cada vez mais indispensáveis as práticas de uso destes recursos em todos os ambientes, de maneira produtiva, obrigando assim a adequação dos espaços a esses mecanismos de interação imediata. Sintetiza Brito (2006, p.1), “Com as novas tecnologias da comunicação e informação surgiram novos modos de transmitir, receber e conservar a informação”. Dentre os usos da tecnologia destacamos sua utilidade nos espaços escolares.

### 2.2.1 O uso das tecnologias nas escolas como ferramenta de formação e interação

As tecnologias são importantes ferramentas de auxílio aos docentes, pois possibilitam que o processo de ensino/aprendizagem seja mais expressivo. Conforme Gonçalves (2005) apud Silva (2011, p.10) “as TICs podem estimular a interação, a contextualização e a resolução de problemas entre sujeitos envolvidos em um mesmo processo”<sup>1</sup>. Compreende-se que estas tecnologias servem como solução para interação entre direção, docentes, alunos e até mesmo comunidade escolar. A escola necessita, conforme cita Kenski (2007) apud Andrade (2011, p.9):

... A escola não pode ignorar a presença e influência dos recursos tecnológicos mantendo o mesmo processo de ensino e aprendizagem de outras épocas onde imperava outra estrutura social. É preciso considerar as mudanças sociais e aproveitá-las na prática pedagógica, vislumbrando as exigências que a sociedade da informação traz para a formação de cidadãos na atualidade (KENSKI, 2007 apud ANDRADE, 2011, p.9).

---

<sup>1</sup> Segundo Barbosa & Abreu (2009): as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) a serviço da educação, “são definidas como ferramentas usadas pelos professores para fins pedagógicos, e portanto, os mesmos enquanto atores do processo precisam ser qualificados e habilitados a usarem as tecnologias na prática docente...”



Assim cabe à instituição de ensino introduzir este mecanismo em suas práticas de maneira criativa e produtiva, pois como cita Zanon (2010, p.9) “... as tecnologias não transformam apenas o modo de fazermos as coisas, mas também o nosso comportamento, o nosso modo de viver, como nos relacionamos com o mundo e como elaboramos o nosso conhecimento”. Levando esta reflexão para as escolas, faz-se necessário que os docentes também façam uso, ou melhor, tenham aproximação e envolvimento suficiente com estes mecanismos, para utilizá-los de maneira satisfatória.

Andrade (2011, p. 16) refere à existência de novas tecnologias já presentes nos espaços escolares, porém há a constatação de que a exploração destes recursos muitas vezes é de maneira inadequada, mesmo que docentes e alunos interagem com estes mecanismos constantemente. Percebe-se então a necessidade de uma contextualização mais significativa nas práticas pedagógicas.

Brito (2006, p.3), menciona que há precisão de cursos de informática para os professores, mas não os que ensinem o uso das tecnologias, pelo contrário que priorizem uma construção do sentido do uso e dos empregos nos métodos de ensino, propiciando um conhecimento cultural e não só instrumental.

As instituições escolares precisam aperfeiçoar seus usos com a tecnologia, de maneira a formar cidadãos multifuncionais, mas para isso as instituições educativas precisam cumprir de maneira efetiva seu papel, utilizando a informática como um recurso pedagógico dentro das práticas do processo de ensino-aprendizagem, até por que nossa coletividade está dependente da mídia, o que nos resta então é trabalhar para formar indivíduos conscientes de seus poderes de autoria na formação de seu conhecimento, assim como menciona Zanon (2010, p. 5).

Brito (2006, p. 5) sugere um caminho para formação continuada, para elaboração de material de apoio e como recursos de trabalho aos docentes, o uso constante dos ambientes informatizados, sendo essa uma maneira de busca do conhecimento formal e como consciência do seu próprio fazer pedagógico, ou ainda, uma forma de aliar os avanços tecnológicos às exigências educacionais.

A tecnologia, como já citado anteriormente, pode ser uma ferramenta importante dentro do espaço escolar, porém necessita-se a formação dos docentes, para utilizarem este recurso de maneira eficaz, produzindo novas formas de relacionamento pedagógico, este uso consciente tende a direcionar a tecnologia a

um instrumento de intervenção na construção de uma sociedade democrática (BRITO, 2006, p.16).

Na sociedade contemporânea a interação, tão citada, acontece muito mais de maneira virtual do que real, sendo essa uma das grandes inovações da internet, a possibilidade de comunicação e formação à distância. A respeito da Educação à Distância, cita Ataíde (2013, p. 12) “... hoje os meios disponíveis são: teleconferência, chat, fóruns de discussão, correio eletrônico, weblogs, espaços wiki, plataformas de ambientes virtuais que possibilitam interação multidirecional entre alunos e tutores”. Tais mecanismos produzem a propagação do conhecimento, basta saber aliar estes recursos aos objetivos pedagógicos que se deseja alcançar.

### 2.2.2 Blog Educacional e suas funcionalidades

Para melhor compreensão deste contexto, é válido citar que o termo blog é a abreviação de Weblog, sendo que se trata de espaços, ou melhor, páginas na rede de Internet onde os indivíduos publicam sobre distintos temas, utilizando diversas maneiras, podendo ser: figuras e sons, vídeos, de modo dinâmico e fácil (BITENCOURT, 2007, p.1).

Gutierrez (2004) apud Fernandez (2011, p.16) afirma que “o que distingue os weblogs das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados”.

Quanto ao estudo sobre o tema Blog, apresentam-se poucos trabalhos, por se tratar de uma ferramenta ainda recente. O autor Ganhão (2004) apud Bitencourt (2007, p.1), afirma que com base em pesquisas o blog pode ter sido usado pela primeira vez em dezembro de 1997, por Jorn Barger<sup>2</sup>.

É válido salientar a existência de três tipos de blog, sendo: pessoais, onde os indivíduos realizam postagens que condizem com seus interesses, rotina e opiniões. O segundo trata-se dos cooperativos, empresas que divulgam sua marca e/ou produtos, os últimos são os de gênero específico, trata de assuntos dominados pelo

---

<sup>2</sup>Segundo Viana (2010) Jorn Barger é considerado como o primeiro blogueiro e criador do termo **weblog**. Sendo também autor de um dos primeiros (FAQ - Sistema de perguntas e respostas sobre determinado tema) para descrever sites pessoais frequentemente atualizados com comentários e links.

interesse dos usuários, com conteúdos diversos, exemplo: humor, política, poesia e outros (FERNANDEZ, 2011, p. 17).

O autor Bitencourt apresenta uma definição sobre nosso objeto de estudo, sendo:

“O Blog pedagógico propõe uma abordagem diferenciada onde professores de diversas modalidades de ensino sejam capacitados a serem co-autores de atividades e assuntos que podem ser abordados com os alunos ao mesmo tempo que vão criando domínio da ferramenta. Os professores em seus projetos colocam questões críticas para análise que envolvam os alunos a refletir e buscar soluções para resolver problemas buscando autonomia e interação constante entre ambos formando uma teia de novos conhecimentos através da cooperação, ou seja, partilha de novos conhecimentos (BITENCOURT, s/d, p. 2)

O autor Fernandez (2011, p. 18) acrescenta sobre as possibilidades do uso dos blogs dentro da educação, segundo este, o recurso trata-se de uma estratégia pedagógica, servindo como um espaço de acesso à informação.

### **3 METODOLOGIA**

O trabalho, Blog Educacional - Ferramenta de Orientação Pedagógica na Educação Infantil consiste em uma pesquisa descritiva, qualitativa, que utiliza e observações e de um questionário (APÊNDICE I) para o levantamento dos dados e informações sobre a aplicação do projeto.

A prática se inicia com uma revisão literária, pois se faz necessário apresentar o conhecimento científico de outros autores sobre tal mecanismo, buscando fundamentar tal estudo. Serve ainda como uma maneira de compreender e definir os distintos cargos, professores e orientador pedagógico. De envolver a evolução tecnológica e educação, especificamente a educação infantil, voltando-se para necessidade de inserção desta como meio de aproximação e informação constante aos docentes.

Esta pesquisa possibilita ainda a visualização de observações anteriores quanto ao organismo em análise, ou seja, blog educacional, buscando firmar o uso desta prática de maneira satisfatória. Para facilitar a compreensão do processo, segue abaixo, Quadro 1, que diz respeito a um breve cronograma da investigação realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Maricota Basso.

QUADRO 1 – CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

AÇÃO	AGO/14	SET/14	OUT/14	NOV/14	DEZ/14	JAN/15	FEV/15
Definição do tema/ problema	X						
Definição dos objetivos		X					
Pesquisa bibliográfica		X	X	X			
Elaboração do blog educacional			X	X			
Aplicação do instrumento de coleta de dados				X			
Coleta e análise dos dados da instituição em estudo				X	X		
Sistematização dos resultados					X	X	X
Análises de conclusão							X

FONTE: A Autora (2015)

O objetivo que norteia essa pesquisa é fundamentar através de análises o quanto o uso do blog educacional pode auxiliar um docente em suas práticas pedagógicas, para isso escolhemos uma instituição educacional nomeada como Centro Educação Infantil Maricota Basso.

A instituição em estudo trata-se do local de trabalho da autora desta pesquisa, a qual exerce a função de coordenadora pedagógica, sendo assim, houve um aprofundamento durante a aplicação da pesquisa, para se realizar a caracterização

do ambiente. Para levantamento destas informações, analisou-se Projeto Político Pedagógico, retirando as informações úteis para formalização deste trabalho. Realizaram-se diálogos com os docentes e coordenação, voltando-se para a investigação das práticas e história do espaço em questão.

Com a pesquisa sobre o ambiente, suas necessidades e os objetivos deste trabalho em mãos, segue para criação e divulgação do blog educacional direcionada para os docentes atuantes da Instituição em estudo. Lembrando que a ideia surgiu como uma forma de tentar possibilitar uma presença mais constante do orientador pedagógico nas práticas realizadas dentro da instituição, afinal como este profissional apresenta diversas atribuições acaba por não estar presente em todos os momentos de planejamento.

A criação do blog e os temas disponibilizados seguiram um cronograma do qual o CMEI já disponibilizava, ou melhor, no início do ano os docentes com suas respectivas turmas, em posse do currículo realizam uma divisão prévia de conteúdos do primeiro e segundo semestre, separando-os por meses, sendo ainda apontados os projetos trabalhados no primeiro e no segundo semestre. Sob posse destes materiais, criou-se o blog: <http://orientacaomaricotabasso.blogspot.com.br/>, para servir como uma sugestão ou apoio as práticas dos projetos que estavam sendo aplicados por todas as turmas, sendo:

- Jardim ecopedagógico, trabalhado sobre a temática do livro Jardim de Ceci;
- Família na Escola;
- Alimentação Saudável;
- Todos contra a Dengue;
- Cinco Sentidos;

Este foi o ponto de partida para disponibilização do material que envolvesse as temáticas citadas acima, sendo vídeos, textos e imagens com sugestões de atividades, enfatizando que todo o material foi disponibilizado e divulgado entre os meses de outubro e novembro. Estes conteúdos repassados no blog eram todos existentes, só foram compartilhados para facilitar a visualização, ou seja, os professores podiam ir diretamente ao recurso em questão para realizar suas buscas. O que evitava perda de tempo com investigações desnecessárias.

Houve ainda apresentação de materiais que auxiliassem os docentes na escrita de projetos e das avaliações já que se tratava do período de conclusão do ano letivo. Este material pode ser visualizado na figura 1 abaixo:

FIGURA 1 – UM DOS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NO BLOG EDUCACIONAL DO CMEI MARICOTA BASSO



FONTE: A Autora (2015)

Após um mês de experimentação prossegue o projeto com a aplicação do questionário, ou seja, para pesquisa de campo, aplicado aos dezesseis docentes que são regentes de sala, em outras palavras, somente os que elaboram planos de aula. Desconsiderando os indivíduos que atuam na secretária, como auxiliares de docentes e a instrutora de ensino.

O material de análise foi entregue aos profissionais pessoalmente, sendo ainda explicada a importância do mesmo para o estudo e, posteriormente, para a instituição, esclarecendo que será mantido sigilo sobre a identidade dos indivíduos pesquisados, possibilitando-os desistir de participar em qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Após os esclarecimentos, marcamos individualmente uma data para entrega. O tempo de entrega de todas as pesquisas foi aproximadamente uma semana. Com base nestes questionamentos e nas observações, deseja-se analisar

a aceitação e uso dessa ferramenta de auxílio, blog educacional, sendo caracterizada como uma pesquisa experimental, afinal cria condições para interferir na prática atual e agenciar melhorias no desenvolvimento desses métodos. Essa constatação partiu da tabulação dos resultados obtidos pelos questionários, seguindo então para a disponibilização e análise destes dados.

Os saldos obtidos foram avaliados e todos serão aplicados em Microsoft Office, para contabilizar e realizar as análises estatísticas, para posteriormente apresentar alguns destes resultados em forma de tabelas e gráficos, o que facilita no discernimento dos dados obtidos.

As observações e análises foram realizadas pela autora com auxílio de depoimento de alguns professores, diálogos informais acontecidos durante os momentos de planejamento, a fim de constatar a utilização do recurso, com registros fotográficos para comprovação das informações. Nesse primeiro momento a escolha de realizar a interação de maneira direta, conforme foi citado anteriormente era justamente para analisar a aceitação e viabilidade da ferramenta, afinal não se sabia como se daria a aceitação do recurso disponibilizado. Também para que a construção do mecanismo fosse realizada pelo grupo e não somente pela orientadora.

#### **4 RESULTADOS**

Para iniciar a apresentação dos resultados, cita-se que o público em estudo, os professores da Instituição de ensino infantil Maricota Basso, é composto exclusivamente por mulheres, com a faixa etária variada, porém com predomínio das idades entre 40 e 50 anos, que atuam na área educacional a mais de sete anos, tendo, portanto, experiência em seu local de atuação. Quanto à formação destas profissionais menciona-se que apenas duas docentes ainda não possuem ensino superior, porém já estão em processo de formação. Constata-se ainda que das graduadas, aproximadamente 85% destas possuem pelo menos uma pós-graduação na área educacional.

O espaço em estudo, CMEI Maricota Basso de Foz do Iguaçu, Paraná, foi fundado no dia 08 de junho de 1994, pelo então Prefeito em exercício, o Sr. Dobrandino Gustavo da Silva e respectivas autoridades. Atualmente, sob a direção da Sra. Onilza Malherbi de Aguirre, atende aproximadamente 250 alunos, utilizando

nove salas de aula e uma sala que é utilizada como sala dos professores, local que se constata um acervo bibliográfico com literaturas infantis, sendo ainda utilizado como ambiente para realização dos planejamentos pedagógicos semanais.

O CMEI possui em seu quadro funcional 27 funcionários sendo, 07 (sete) Atendentes de Creche, 13 (treze) Educador Infantil (estatutárias), 01 (uma) Instrutora de Ensino, 02 (duas) Cozinheiras, 1 (uma) Lactarista, 2 (duas) Serviços Gerais e 2 (duas) Estagiárias.

Quanto à caracterização dos indivíduos analisados, é válido citar que das 20 (vinte) docentes, apenas 16 (dezesesseis) estão efetivamente em sala aula, tendo, portanto 4 (quatro) profissionais que atuam como: coordenadora administrativa, coordenadora pedagógica, instrutora e secretária.

O CMEI tem como Missão: “Promover aos alunos experiências que resultem no desenvolvimento integral dos mesmos, favorecendo a constituição de cidadãos comprometidos, éticos e solidários”.

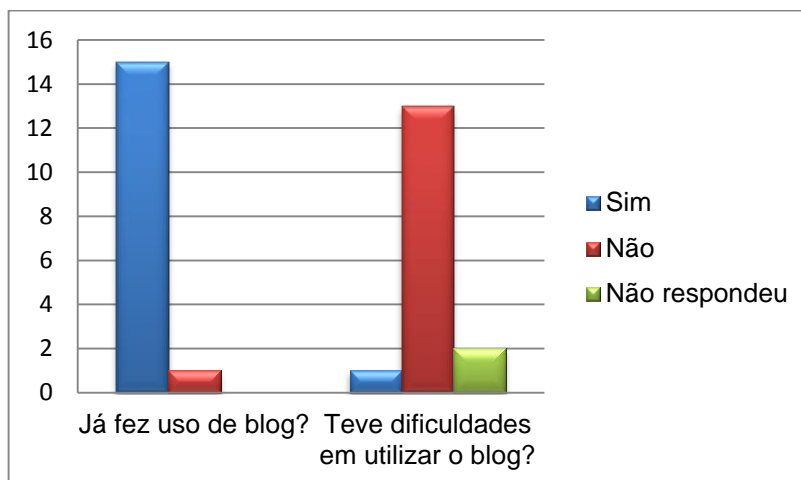
Voltando-se para o estudo, questiona-se primeiramente às docentes como funciona o auxílio do orientador pedagógico, ou melhor, de quanto em quanto tempo se dava estas orientações, sendo que 87,5% alegam receber auxílio diário e 12,5% menciona que isso ocorre semanalmente. Essa constatação possibilita a compreensão das queixas apresentadas pelo profissional de orientação pedagógica, isso por que se trata de apenas um indivíduo para resolver questões diferenciadas advindas dos docentes, da comunidade, da direção e da Secretária Municipal de Educação. Todas as atribuições direcionadas a este profissional acabam por sobrecarregar seu trabalho, o que dificulta a prática de ações e projetos dentro da instituição.

Ainda sobre os questionamentos realizados aos profissionais, constata-se que aproximadamente 81% das avaliadas fazem uso do computador e da internet diariamente, seja no local de trabalho durante suas horas de planejamento e mais frequentemente em suas residências.

Quanto ao conhecimento do blog educacional, verifica-se que apenas 6% dos indivíduos questionados não sabem o que é um blog e nunca fizeram uso deste recurso, contra 94% que aproveitam este recurso e mencionam utilizar constantemente sem apresentar nenhuma dificuldade, o que se leva a acreditar na eficiência deste recurso. Para melhor compreensão dos resultados, apresenta-se o gráfico abaixo.



GRÁFICO 1 – QUANTO AO USO DO BLOG



FONTE: A autora (2015)

Ressalva para mencionar que não foi apresentada nenhuma resposta justificando as dificuldades encontradas em utilizar o blog. Constata-se, portanto que o percentual de uso e facilidade de acesso torna estes ambientes virtuais em importantes ferramentas para os indivíduos investigados.

Outro aspecto que deve ser pontuado dentro da pesquisa é a visão dos professores sobre o blog educacional como uma ferramenta de auxílio, ou seja, se estes compreendem este mecanismo como um facilitador dentro de suas práticas pedagógicas, tendo alcançado um saldo aproximado de 93% de aprovação desta estrutura virtual. Cita-se ainda que esta assistência atendeu as expectativas dos docentes, sendo ainda aceito e mencionado como uma importante ferramenta de orientação aos professores.

Quando perguntados sobre as sugestões de melhoria no blog educacional, foram apontadas:

- Acréscimo de vídeo-aula de como baixar vídeos, músicas infantis;
- Tutoriais de como produzir materiais pedagógicos;
- Abordagem de mais conteúdos;
- Enriquecer a página de entrada;
- Receitas e dicas de produções plásticas infantis;
- Melhoria no layout do blog;
- Material sobre cuidados com a saúde do professor;

- Artigos científicos sobre a temática na educação infantil, para servir de formação continuada;
- Textos de reflexão;
- Dinâmicas de interação;
- Mais jogos e brincadeiras.

Todas estas sugestões foram mencionadas no questionário e em conversas casuais, quando acessavam o blog na instituição pesquisada, durante seus momentos de planejamentos de aula.

Ainda questionados sobre os pontos positivos e negativos do blog educacional e seu uso como ferramenta pedagógica, demonstra-se o quadro abaixo.

QUADRO 2 – PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO BLOG EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• É mais uma ferramenta à disposição dos professores;</li> <li>• Contribui para o processo de aprendizagem do professor e em consequência do aluno;</li> <li>• Ajuda na hora de escolher atividades diferenciadas;</li> <li>• Auxilia e agiliza nosso trabalho;</li> <li>• Possibilidade de visualização de distintas atividades em um só espaço;</li> <li>• É interativo e apresenta recursos específicos para a prática pedagógica diária;</li> <li>• Possibilidade de encontrar atividades dos temas trabalhados nos projetos na data programada com facilidade e diversidade;</li> <li>• Facilidade de acesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimula o plágio ao invés da criatividade;</li> <li>• Pode acomodar os docentes a utilizar só o que já está pronto;</li> <li>• Ausência de computadores no CMEI o que dificulta o acesso;</li> <li>• Ausência de recursos mencionados em algumas práticas citadas no blog;</li> <li>• Ter sido disponibilizado por pouco tempo;</li> <li>• Designer complicado.</li> </ul>

FONTE: A autora (2015)

## 5 DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento da pesquisa constatou-se que a figura do orientador pedagógico no Brasil é exercida predominantemente por mulheres, casadas, com filhos, na faixa de idade entre 36 e 55 anos (PLACCO et al 2013, p. 763).

Em síntese compreende-se que os orientadores pedagógicos não atendem por completo os anseios dos professores, devido à sobrecarga de atribuições, estes profissionais acabam por estar em constante desgaste e muitas vezes sem conseguir alcançar seus reais objetivos, assim como menciona os autores Placco et al (2013, p. 766) “Evidencia-se, na pesquisa, que o excesso de atribuições, por parte da legislação, do diretor, professores, órgãos do sistema de ensino, alunos e pais, interfere sobremaneira na atuação que seria específica do coordenador pedagógico...”. Por esse motivo toda e qualquer mecanismo que possa auxiliar no processo de aproximação entre tais profissionais é bem aceito, como foi o caso do blog educacional.

A ferramenta proposta nesta pesquisa foi bem aceita e utilizada pelo grupo em estudo, isso por que possibilita um retorno imediato, ou seja, não há a necessidade de aguardar a disponibilidade do orientador, já que o material e orientações estão dispostos no blog educacional.

Compreende-se também que com a mudança constante de hábitos da sociedade atual, acompanhar todo esse desenvolvimento é necessário estar sempre ligados as tecnologias e as possibilidades que esta nos permite. Assim o uso do blog educacional além de uma ferramenta de auxílio as práticas educacionais, pode servir como ferramenta de informação e formação dos docentes. Afinal como foi citado pelos entrevistados este ambiente, poderia disponibilizar artigos científicos e vídeos sobre diferentes temáticas que envolvam a educação.

Este recurso trata-se também de uma maneira de promover uma participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional, pois por se tratar de uma mídia de amplo e fácil acesso, abrange a maioria dos indivíduos, propiciando uma relação pedagógica constante. Trata-se, portanto de uma intervenção constante, que depende unicamente do profissional para realizar uma construção significativa e democrática da aprendizagem. Neste aspecto vale-se então salientar a importância de se acrescentar no blog educacional, uma ferramenta onde os docentes possam efetivamente se expressar, em outras palavras, dar suas respostas. O que possibilitará uma interação mais efetiva e satisfatória. Nessa aplicação, esse espaço de interação por parte dos docentes no próprio blog não foi incluído por uma questão de organização, pois decidiu-se que os feedbacks deveriam ser colhidos pessoalmente, auxiliando assim a formação da percepção, ou seja, um espaço de construção conjunta, ao mesmo tempo, considerando a novidade que a ferramenta

de interação representa para muitos que ainda não estavam acostumados com essa metodologia. Porém, mesmo colhidos pessoalmente, os comentários ajudavam a reorganizar e a decidir quais materiais deveriam ser postados.

Verifica-se ainda indivíduos, minoria, que ainda não se permite a exploração das ferramentas tecnológicas, muito por receio do uso do computador, outros por estarem presos a algumas metodologias, muitas vezes ultrapassadas, porém acredita-se que com a aceitação da maioria dos indivíduos e com a apreciação dos resultados, este instrumento alcançará mudanças no ambiente escolar. Até por que volto a reafirmar o uso das tecnologias na educação não pode ser negado como cita Barbosa& Abreu (2009, p. 09).

Quanto aos pontos positivos mencionados pelas professoras avaliadas, servem para comprovar que o uso do blog educacional, alcançou seu objetivo inicial, de auxiliar os docentes em suas práticas, sendo uma maneira ágil e ativa de relação entre os profissionais da coordenação pedagógica e professores. Avaliando os aspectos negativos apontados pelas mesmas, são de fórum pessoal, afinal o plágio, o comodismo, a busca por materiais, a compreensão do contexto, é individualizada, ou em outras palavras depende muito do indivíduo que está utilizando o mecanismo disponibilizado, e não necessariamente da ferramenta oferecida. Afinal a proposta é somar as práticas pedagógicas já existentes, renovar e aperfeiçoar, jamais inibir.

Quanto as alterações, ou ainda, propostas de melhorias solicitadas, são todas de caráter comum, ou ainda, de fácil mudança, podem sim agregar mais estima ao blog educacional e ao desenvolvimento dele, porém devem ocorrer de forma moderada, a fim de que não confunda o real objetivo deste recurso. Acredita-se que a melhor maneira de se promover mudanças neste ambiente, é primeiramente convidar os docentes para uma avaliação e possíveis indicações sobre como melhor organizar a ferramenta, para que se realize outras publicações e/ou alterações no blog. Inclusive no que diz respeito aos comentários e observações que posteriormente podem ser realizadas pelos professores, a fim de direcionar essa interação de maneira produtiva. Isso porque o primeiro objetivo de permitir uma orientação aos docentes foi alcançado, agora se compreende a preparação para uma interação de todos os profissionais envolvidos com esse espaço.

Para finalizar cita-se que os materiais serviram como apoio aos projetos desenvolvidos no Centro Municipal de Educação Infantil Maricota Basso, no segundo semestre de 2014, sendo: Jardim ecopedagógico, trabalhado sobre a

temática do livro Jardim de Ceci; Família na Escola; Alimentação Saudável; Todos contra a Dengue e Cinco Sentidos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista a proposta de subsidiar um mecanismo, o blog, para servir como uma ferramenta de auxílio aos os docentes e orientação pedagógica, funcionou como uma maneira de dinamizar todo o processo dos saberes, independentemente de que esfera, de maneira criativa e ágil este intercâmbio produziu resultados satisfatórios. Porém constata-se a necessidade de permitir um retorno, interação mais imediata, através da mesma ferramenta, ou em outras palavras, possibilitar que os docentes possam realizar questionamentos, posicionamentos no blog educacional, permitindo um intercâmbio efetivo. Essa troca constante com toda certeza enriquecerá o mecanismo e facilitará o retorno imediato.

Compreende-se que o blog educacional, serve como uma maneira perspicaz de aproximação entre os profissionais da educação, além de servir como um facilitador das buscas por atividades e práticas inovadoras. Ferramenta aprovada pela maioria dos docentes investigados, esta deve continuar em prática em tal instituição, podendo receber alterações quanto a possibilidade de receber os comentários, perguntas e objeções dos docentes no blog mesmo e não somente de maneira presencial, como aconteceu neste primeiro momento.

Constata-se ainda a existência de indivíduos que desejam ignorar toda evolução tecnológica, apresentando resistências ao uso do computador e qualquer recurso advindo deste. Atribui-se esta constatação a docentes que não tiveram a oportunidade de vivenciar situações de aprendizagem significativa de uso do computador, ou em outras palavras de utilizar a tecnologia a favor de seu trabalho. Verifica-se então a necessidade de possibilitar cursos de aperfeiçoamento, que possibilitem essa aproximação entre os docentes e as tecnologias, pois muitas vezes estes profissionais até sabem utilizar o computador, porém não de maneira que facilite suas práticas pedagógicas.

Uma importante observação realizada pelos docentes é a ausência ou escassez de computadores no ambiente de trabalho, isso dificulta o acesso imediato das informações disponibilizadas no blog educacional. É válido informar que a instituição estudada, conta com apenas dois computadores, sendo que uma destas

máquinas foi adquirida com recursos próprios e a outra enviada pela Secretária Municipal de Educação de Foz do Iguaçu. Considerando o número de docentes e o número de computadores disponíveis compreende-se a reivindicação apontada pelos professores, já que um deles fica a cargo somente da secretária. Existe então uma dificuldade constante para se utilizar o recurso, o que leva estes profissionais a buscarem o acesso em suas residências e não no local de trabalho.

Ainda sobre a ferramenta disponibilizada, blog educacional, é válido apontar que no primeiro momento os docentes apresentaram certa resistência ao uso, já que estão acostumados a dispor de material impresso, com manipulação imediata. Conforme os dias transcorreram, constatou-se uma evolução no uso e na satisfação dos docentes, pois a variedade de recursos disponibilizados é muito maior e em distintos formatos.

Os principais objetivos da pesquisa foram alcançados, porém é válido pontuar que se encontrou dificuldade em apresentar os conteúdos exatos, que estavam sendo trabalhados naquele período, devido ao curto espaço de tempo disponibilizado, pela pesquisa e aplicação do projeto. Porém acredita-se ter alcançado as expectativas dos docentes, devido aos elogios e pontos positivos mencionados pelos mesmos.

Julga-se que a pesquisa realizada é de extrema importância, já que se trata de um mecanismo inovador, de atualização e aponta para uma grande possibilidade de aproximação entre os principais membros de uma instituição de educação infantil. Lembrando que esta pode ser reformulada e abranger toda comunidade escolar. Tal prática pode servir para outras instituições, atendendo as necessidades e peculiaridades de qualquer instituição. Isso por que é válido salientar que existem realidades distintas, variando conforme a situação do município, da comunidade atendida e até mesmo da formação dos docentes. De qualquer maneira se adaptado aos interesses de cada instituição, o blog educacional, pode servir como uma importante ferramenta de interação e progresso dentro dos ambientes escolares.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. D. **O Pedagogo e as Novas Tecnologias**. 2011. 36 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias Integradas da Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em:

<<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33018/ANDRADE, ELISA DANIELE DE.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 Out. de 2014.

ARANHA, A. L. M.; MARTINS, P. M.H. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. Livro do professor. 3ª edição revista, editora moderna.

ATAÍDE, A. M. **Novos tempos: Educação a Distância e a revolução da tecnologia na sociedade em rede**. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – Nº 03 – Ano II – 05/2013 –PROEXC/UFVJM.

BARBOSA, A. J. E.; ABREU, A. B. M. V.. **As tecnologias de informação e comunicação (TICs) a serviço da educação – um olhar sobre a comunicação como sinônimo de presencialidade em cursos a distância**. Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt1/ComunicacaoOral/ELAINE%20JESUS%20ALVES%20BARBOSA.pdf>. Acesso em: 20 de jan. de 2015

BITENCOURT, J. B. **O que são Blogs?** Disponível em: <[http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/blogs\\_conceitos.pdf](http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/blogs_conceitos.pdf)>. Acesso em: 10 out. de 2014.

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novastecnologias: um re-pensar**. Curitiba: Ibpx, 2006.

BRITO, G. da S. Artigo apresentado no 30º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 24 A 28 de outubro de 2006; GT24 – Tecnologias da Comunicação e Informação: controle e descontrole. **Inclusão digital do profissional professor: entendendo o conceito de tecnologia**. Disponível em:

[http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=3475&Itemid=232](http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3475&Itemid=232). Acesso em: 10 de nov. de 2014.

CHALITA, G. - **Educação: a solução está no afeto** - São Paulo: Editora Gente, 2001.

DUGNANI, L. A. C. e SOUZA, V. L. T. **Os sentidos do trabalho para o orientador pedagógico: contribuições da Psicologia Escolar**. *Psicol. educ.*[online]. 2011. Acesso em: 05 jan. 2015

FERNANDEZ, C. A. S. **Uso do blog como ferramenta de aprendizagem**. 2011. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias Integradas da Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33258/CLEONICE APARECIDA SOFIENTINI FERNANDES.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 nov. de 2014.

PLACCO, S.N. V. M.; SOUZA, T. V. L.; ALMEIDA, R. L. **O Coordenador Pedagógico: Aportes à Proposição de Políticas Públicas**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/06.pdf> Acesso em: 10 de fev. de 2015

RODRIGUES, S. S. E. **A Organização do Tempo Pedagógico no Trabalho Docente: Relações entre o Prescrito e o Realizado**. Dissertação de mestrado em Educação. Universidade Metodista de Piracicaba-SP, 2009. Disponível em: <https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/2006/BKNUDNKMHBD.pdf>. Acesso em: 01 nov. de 2014

SILVA, E. L. **Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem e sua Utilização em Capacitação de Professores**. 2011. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias Integradas da Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: [http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33500/EDUARDO LOPES SILVA.pdf?sequence=1](http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33500/EDUARDO%20LOPES%20SILVA.pdf?sequence=1). Acesso em: 10 dez. de 2014.

VIANA, S.F.J. **O blog em sala de aula**. 2010. 46f <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33565/JEANE%20FERNANDA%20DOS%20SANTOS%20VIANA.pdf?sequence=1>. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias Integradas da Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: [space/bitstream/handle/1884/33565/JEANE%20FERNANDA%20DOS%20SANTOS%20VIANA.pdf?sequence=1](http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33565/JEANE%20FERNANDA%20DOS%20SANTOS%20VIANA.pdf?sequence=1)

ZANON, T. **Tecnologia Educacional e a Formação dos Professores**. 2010. 24 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias Integradas da Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33577/TATIANEZANON.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 out. de 2014.



**APÊNDICE I****QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES**

- 1) O auxílio do orientador pedagógico em suas práticas é:  
(   ) diário; (   ) semanal; (   ) quinzenal; (   ) raras ocasiões;
- 2) Você faz uso do computador e internet:  
(   ) diariamente; (   ) semanalmente; (   ) raras ocasiões;
- 3) Você faz buscas na internet para acrescentar/enriquecer seus planos de aula?  
(   ) sim, sempre; (   ) sim, às vezes; (   ) não;
- 4) Você sabe o que é um blog?  
(   ) sim; (   ) não;
- 5) Já fez uso de um blog?  
(   ) sim; (   ) não;
- 6) Se sim, teve alguma dificuldade em utilizar este recurso? Qual?
- 7) Compreende o blog educacional como uma ferramenta de auxílio a suas práticas pedagógicas?  
(   ) sim; (   ) não;
- 8) O blog disponibilizado atendeu suas expectativas?  
(   ) sim; (   ) não;
- 9) Entende que o blog educacional pode ser uma ferramenta de interação entre orientador pedagógico e professor?  
(   ) sim; (   ) não;
- 10) O que você acrescentaria no blog disponibilizado?
- 11) Aponte um ponto positivo e um negativo do uso do blog educacional como ferramenta de apoio pedagógico: